

Escolha!



É verdade que o ser humano é uma caixinha de surpresas, mas não podemos negar que, de forma geral, somos bem previsíveis. Ao que me parece, todo mundo quer ter um bom emprego, um lugar para morar e alguém para dividir as alegrias da vida. Sabemos que isso não vem da noite pro dia, então, escalamos uma grande montanha de problemas e desafios a fim de chegar ao topo, pois é lá que nos espera a tão sonhada estabilidade, o controle, a foto perfeita que congelará esse momento.

Então, como cristãos, acreditamos piamente que o Eterno nos dirá exatamente qual o caminho a seguir, que faculdade cursar, qual a melhor oferta imobiliária e, principalmente, com quem devemos casar. O que a princípio poderia denotar submissão e obediência, é na verdade mero eufemismo para nosso maior medo nessa vida: escolher errado.

Jamais seria arrogante ao ponto de achar que resolvi a problemática do dile-

ma teológico histórico do escolher. Mas talvez haja um ponto de convergência em que podemos concordar em paz: não podemos terceirizar a culpa por nossas escolhas. “Foi a mulher que o Senhor me deu!” – disse Adão, de quem herdamos a mesma terceirização infantilizada pelo desespero das consequências de nossas burradas.

Em nossa ansiedade, corremos atrás de profeta, abrimos a Bíblia aleatoriamente, pedimos conselhos ao pastor, “Ah, se ao menos Deus me desse um sonho...”, “Mãe, o que você acha?”, “Amiga, o que você faria no meu lugar?”. Tudo isso não passa de fuga! Incertezas que brotam da nossa ilusão de que servir a Deus nos blindam das tragédias da vida.

Para Abraão, Ele apenas apontou o caminho. Para os discípulos, Ele apenas disse: “Sigam-me”. Estar em Cristo não é ter a certeza de que tudo vai dar certo do ponto de vista humano, é saber que não importa o resultado das escolhas, importa estar nEle, porque nEle, a dor é amenizada pela esperança e a tristeza tem consolo garantido.

Não somos mais crianças! Sabemos das consequências de nossas escolhas e que o amanhã pertence a Ele. Afinal, se soubéssemos o futuro, não precisaríamos de fé. Então, leia a Palavra, peça a Ele discernimento, sabedoria e ore, crendo, que Ele estará com você, aconteça o que acontecer. Que o Eterno te dê paz!